

ASFEB

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES FISCAIS DO ESTADO DA BAHIA ANO XI - Nº 104 NOVEMBRO 2006

Asfeb Saúde tem novo Regulamento

Alterações garantem maior solidez e transparência ao plano de saúde.

Páginas 6, 7 e 8



Recentemente, o associado deu mais uma demonstração de maturidade ao debater e aprovar, em Assembléia Geral Extraordinária, o novo Regulamento do Asfeb Saúde. O que vimos foi a comprovação clara de que o grupo tem consciência da importância de sua participação na consolidação do nosso plano de saúde, como um dos principais patromônios da categoria.

Na Assembléia, a demonstração de interesse no futuro do nosso plano de saúde não se expressou apenas pelo aspecto quantitativo, com a presença de um grande número associados, mas principalmente pelo aspecto qualitativo, evidenciado pelo alto grau de comprometimento que levou a maioria a permanecer por praticamente oito horas seguidas discutindo todos os pontos da proposta da Diretoria e da Comissão de Reforma do Regulamento do Asfeb Saúde, assim como sugestões apresentadas durante o debate.

Outra dado marcante foi o grau de responsabilidade do grupo, que aprovou mudança no Regulamento do nosso plano de saúde voltadas a fortalecê-lo e garantir a sua sustentabilidade no longo prazo, dando equilíbrio nas cotas, ao levar em consideração a capacidade contributiva dos aposentados e a atratividade do plano para as faixas etárias mais novas. Isso respaldado por um dos princípios basilares do Asfeb Saúde: a solidariedade. Com a entrada de novas vidas, a expectativa é que haja uma estabilização no valor das cotas. Há em todos a certeza de que construímos, ao longo do tempo, um plano de saúde diferenciado no mercado, pela sua qualidade, por uma ampla e qualificada rede credenciada e por seu custo individual. Mantê-lo saudável é um compromisso de todos.

Em reforço a esse propósito, a diretoria criou, recentemente, uma gerência médica, sob a responsabilidade da dra. Célia Brito, uma profissional de larga experiência no mercado de planos de saúde. Seu objetivo é a profissionalização das relações técnicas com a rede credenciada, tendo como foco principal a garantia da qualidade dos serviços e a satisfação dos beneficiários.

Cleudes Freitas, presidente da Asfeb

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Cleudes Cerqueira de Freitas
Vice-Presidente
Luís Henrique G. Brandão
Secretária Geral
Wadja de Souza Barboza
Diretor Administrativo e Financeiro
Domenico Fioravanti
Diretor Jurídico
Jorge Luiz Santos Gonzaga
Diretor Social, de Cultura e Esportes
Eraldo Bispo de Santana

DIRETORIAS REGIONAIS

Norte
Jurema Costa Batista
Nordeste
Alex Guimarães de Araújo
Oeste
Manoel Felipe de Carvalho Neto
Sudeste
Renato Reis Diniz da Silva
Centro-Oeste
Hugo C. Oliveira Melo
Paraguai
Josellton da Silva
Sul
Maria de Jesus Santos Novaes

CONSELHO DELIBERATIVO

Amires R. Silvano,
Antonio Fernando R. Almeida,
Carlos Alberto M. Pinheiro,
Edson Lima,
Giovani A. Silva,
Joaquim Amaral Filho,
Juvêncio Ruy C. Neves,
Marcos Carneiro,
Sérgio Furquim,
Washington Bahia,
Vladimir M. Moreira.

CONSELHO FISCAL

Antonio Carlos Batista Neves,
Honorina Maria Maia Cerqueira,
José Arnaldo Reis Cruz

Redação e Edição
Fred Burgos

Editoração
Yoemi e Ko Artes Visuais
Fotolito e Impressão

Tiragem
4.000 exemplares

Distribuição Dirigida



CONFRATERNIZAÇÃO DOS APOSENTADOS NO PRÓXIMO DIA 14 DE DEZEMBRO

Já está tudo pronto para a confraternização de final de ano com os associados aposentados. A

expectativa é que a festa seja ainda melhor do que a edição do ano passado (foto), quando prevaleceu o espírito de reencontro de antigos colegas do fisco baiano. Estão previstas atividades de lazer, música, dança, e acima de tudo muita animação. Mais informações pelo telefone (71) 2201-2205.

SALVADOR VAI SEDIAR CONGRESSO INTERNACIONAL DOS FISCOS ESTADUAIS

Salvador vai sediar, no período de 4 a 7 de junho de 2007, o VI Congresso Nacional dos Fiscos Estaduais e o I Congresso Internacional dos Fiscos Estaduais. Os encontros, que acontecerão no Bahia Othon Palace, vão trazer à Bahia alguns dos principais especialistas estrangeiros e brasileiros nas áreas fiscal e tributária. Entre os temas que serão abordados durante os quatro dias dos eventos estão justiça tributária e a edificação de um sistema tributário progressivo, ética e transparência, assim como reforma da Previdência. Os eventos serão promovidos pela Febrafite, com o apoio da Asfeb.

Gerência médica vai profissionalizar relação com rede credenciada

A diretoria criou recentemente uma gerência médica. “Trata-se de um marco novo na instituição, uma guinada em direção à profissionalização da relação da Asfeb com a sua rede credenciada, considerada uma das mais amplas e qualificadas do mercado. O objetivo é a ampliação da qualidade dos serviços ofertados aos nossos beneficiários”, afirma o presidente da instituição, Cleudes Freitas. A nova gerência tem à frente a médica Célia Britto, dotada de uma experiência de mais de 20 anos na área, com atuação junto a grandes planos de saúde e à própria Unidas – instituição nacional que congrega os planos de autogestão.

Como foco central da atuação da nova gerência está a implementação de ações que equacionem as necessidades dos beneficiários, sem esquecer os limites de recursos da instituição. Nesse sentido, a gerência ficará responsável, entre outras ações, pela negociação de tabelas de serviços médico-hospitalares, avaliação de solicitação de materiais e da implementação de pacotes de procedimentos e liberação de procedimentos e material de alto custo, como órteses, próteses e materiais especiais.

“A vida não tem preço. Mas as necessidades reais dos beneficiários, dentro de uma visão humanista e ética, devem ser equacionadas da melhor maneira possível, sem deixar de levar em consideração os aspectos econômicos que viabilizam a própria existência do plano de saúde”, observa Célia Britto.

Segundo a gerente médica, o sistema de saúde suplementar brasileiro está em crise. Somente no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2005, foram fechadas mais de 1.230 operadoras de planos de saúde, segundo a ANS - Agência Nacional de Saúde, sendo que as demais existentes passam por momentos difíceis. “São várias as causas da crise: envelhecimento



SAIBA MAIS SOBRE DRA. CÉLIA BRITTO

Formada em medicina pela Universidade Federal da Bahia, Célia Britto é especialista em clínica geral e cardiológica. Há 20 anos vem se dedicando à auditoria médica, área relativamente nova, que visa atuar como conexão entre a administração dos planos de saúde, os médicos credenciados e os beneficiários. Já trabalhou para os planos de saúde da Cassi (Banco do Brasil), Cape Saúde e Casseb, onde ainda atua.

Durante o período de 1998 a 2004, foi assessora técnica da Unidas, onde ganhou uma grande bagagem profissional, ao negociar com instituições médicas de porte; além de formatar contratos e tabelas. Foi responsável pela implementação, de forma pioneira, da tabela padronizada de preços de serviços hospitalares, ainda hoje em vigor.

da carteira de beneficiários, limites no poder aquisitivo para suportar os ajustes financeiros necessários à incorporação de novas técnicas, como medicamentos de alto custo e materiais de órtese e prótese usados em cirurgias, dentre outros”, afirma.

“Para que os planos de saúde sobrevivam é fundamental que seja feito um gerenciamento dos seus recursos de forma multifuncional, eficiente, com o amplo apoio dos beneficiários para utilização de serviços de forma racional”, observa. Para ela, a atenção central da gestão médica deve recair sobre o compartilhado entre a assistência às doenças e investimento na promoção à saúde e prevenção em diversos níveis.

Atualmente, Célia Britto está criando uma série de rotinas de processos administrativos e técnicos, de acordo com as diretrizes das sociedades médicas, voltadas ao credenciamento, internação e exames. Para exemplificar qual será um dos seus papéis à frente da gerência, ela cita a solicitação de um determinado exame fora do protocolo: “Em um caso de hipertensão arterial, o médico solicita uma tomografia do crânio. Caberá à gerência, através do diálogo com o especialista, o esclarecimento das razões da solicitação”, observa.

Um procedimento já definido pela gerência diz respeito à autorização de materiais para cirurgias eletivas e exames de alto custo. “É importante que as solicitações sejam encaminhadas à gerência com antecedência mínima de cinco dias úteis, conforme prevê o novo Regulamento. Isso permite ao plano uma maior margem de negociação, podendo comprar direto do fornecedor o material necessário, com redução de custo de até 40%”, informa a gerente, concluindo: “Em sistemas de autogestão, como o Asfeb Saúde, é preciso prevalecer o sentimento coletivo, e nesse contexto, a preocupação com a saúde do plano”.

Prevenir é o que importa

Melhor prevenir do que remediar. O velho ditado continua valendo mais do que nunca, principalmente se o assunto é saúde. Um estilo de vida saudável é visto como o caminho mais seguro para garantir a qualidade de vida. Conceito amplo, os aspectos do estilo de vida se combinam para influenciar a saúde individual em todas as áreas: física, mental, espiritual e social.

Um estilo de vida saudável ajuda a manter o corpo em forma e a mente alerta. Ajuda a nos proteger de doenças, e a impedir que aquelas que são crônicas piorem. Um estilo de vida saudável inclui a saúde preventiva, boa nutrição e controle do peso, recreação, exercícios regulares e evitar substâncias nocivas ao organismo.

Segundo a gerente médica da Asfeb, Célia Britto, muitas pessoas procuram os médicos querendo saber o que podem fazer para ter certeza que possuem boas atitudes em relação à saúde e para a descoberta de doenças chamadas de "silenciosas", aquelas que não se manifestam de forma clara.

Na verdade, observa ela, a prevenção a doenças começa já na infância, através do uso de vacinas. "É importante que a carteira de vacinação seja mantida em dia, seguindo orientação do pediatra. É esse especialista quem vai orientar quando devem ser tomados as vacinas, inclusive a sua repetição (reforço) e o tempo de cobertura".

Atitudes voltadas a uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios devem ser desenvolvidas desde cedo, já que é na infância e juventude que se iniciam os depósitos de colesterol nas artérias e que podem, no futuro, ser responsáveis por doenças cardiovasculares, entre outras. "Mas nunca é tarde para iniciarmos com hábitos alimentares saudáveis e começar-



Atividades físicas regulares previnem doenças e reduzem o estresse

mos com a prática de atividades físicas", observa a médica Célia Britto.

Uma alimentação saudável é composta por uma dieta variada, que tenha todos os tipos de alimentos, sem abusos e também sem exclusões. Vale lembrar que a Asfeb possui uma nutricionista que pode orientar os associados na construção de uma dieta personalizada. Já os exercícios físicos devem ser feitos com moderação e iniciados de forma gradual. Andar cerca de 30 a 40 minutos três vezes por semana faz bem ao corpo e à cabeça, recomendam os especialistas.

Outro caminho seguro em direção à prevenção de doenças, aponta a médica, é o combate ao estresse, além de se evitar o alcoolismo, o tabagismo e a obesidade. A respeito do check-up, a gerente médica da Asfeb orienta o seguinte: "Se você não tem sintomas, não tem histórico familiar de doenças e tem hábitos de vida saudável, deve procurar fazer exames que priorizem a medição das taxas de glicose, colesterol e outros bioquímicos".

No caso dos homens com idade superior a 40 anos, a visita ao urologista deve ser anual. "Através do exame de toque, é possível identificar eventuais alterações na próstata, o que pode prevenir o surgimento de câncer assim como o seu tratamento precoce. Já as mulheres como idade acima de 30 anos, é importante que seja feita uma visita anual ao ginecologista para a realização de exame voltado à prevenção de câncer ginecológico (citologia), além do exame de mamografia, anual ou a cada dois anos", recomenda.

A médica da Asfeb observa que exames como ressonância magnética e tomografia não são utilizados para uma avaliação geral. A prescrição deles depende da compreensão do médico das necessidades específicas de determinado paciente. "É importante que as pessoas tenham consciência que só o médico pode determinar o que é preciso fazer. Não é incomum a pessoa chegar e pedir: Dr., quero fazer todos os exames possíveis! E ficar até aborrecido quando o médico explica que determinados exames não são necessários", observa.

CINCO DICAS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

- Alimentação equilibrada
- Atividades físicas regulares
- Beber moderadamente
- Redução de estresse
- Não fumar



Estresse - um problema a ser equacionado

O ritmo acelerado da vida moderna, a sobrecarga de responsabilidades, mudanças bruscas e profundas são características quase corriqueiras na vida das pessoas. Mas o desrespeito aos limites individuais de cada pessoa pode levar ao estresse - um estado de desgaste da "máquina humana", ocasionado basicamente por uma desproporção prolongada entre o grau de tensão a que o indivíduo está exposto e sua capacidade de suportá-lo. O descuido pode levar a doenças de várias ordens.

Na avaliação dos profissionais de saúde, as pessoas que têm mais propensão ao estresse são aquelas que assumem responsabilidades bem acima dos seus limites técnicos, físicos, psicológicos, financeiros e de tempo. Para alguns especialistas, o estresse é uma reação normal e necessária ao ser humano, só passando a ser prejudicial quando se mantém de forma inadequada e por períodos prolongados, provocando uma infinidade de complicações, entre elas o enfraquecimento do sistema de defesa, deixando o corpo vulnerável a todo tipo de enfermidade. Assim, o não enfrentamento do problema pode levar a doenças físicas (como problemas gástricos e

até cardíacos) e psicológicas (como ansiedade e depressão).

O aparecimento do estresse pode estar relacionado a situações reais ou imaginárias e suas principais causas podem ser o acúmulo de raiva e sentimentos negativos, problemas de relacionamento, descontrole diante de situações críticas, preocupação excessiva, falta de descanso. Existem três fases de evolução do estresse: fase de alerta, quando existe reação a uma ação externa; fase de resistência, quando o indivíduo pode controlar-se naturalmente ou continuar estressado; e fase de exaustão, quando persistindo a situação de estresse, possivelmente surgirá uma série de doenças crônicas, como hipertensão, úlceras, alterações no sono etc.

O estresse aparece na vida da pessoa, na maioria das vezes, de forma gradativa. Entre os seus principais sintomas estão nervosismo e irritação fácil, dor de cabeça, nos músculos do pescoço e ombro, alterações de sono, fadiga, palpitações, indisposição gástrica, ansiedade, angústia ou até depressão. Muitos procuram ignorar o que vêm sentindo e esta negação faz com que o desconforto e a inquietação cresçam. A maioria das pes-

soas não nega este estado de tensão ou de desconforto, mas o cotidiano muito corrido, cheio de responsabilidades inadiáveis, são fatores que os fazem deixar em segundo plano esses sintomas de alerta e o cuidado consigo mesmo.

Procurar evitar o estresse parece, cada vez mais, uma recomendação utópica. Mas se isso não for possível, dizem os especialistas, interrompa a sua sequência. Apesar do seu combate não ser fácil, existem algumas medidas que aliviam e podem ajudar muito. O reconhecimento do problema é o primeiro passo para a cura. A partir de então, programe o que fazer. O importante é tentar mudar. Em primeiro lugar, para tratar com o estresse não acredite em panacéias ou soluções miraculosas. Os especialistas recomendam que a pessoa sob estresse trace para si uma espécie de "plano de vôo", no qual as exigências do ambiente sejam compatíveis com estrutura interna da pessoa.

A recomendação mais frequente dos especialistas em combate ao estresse é fazer exercícios físicos ou praticar esportes regularmente. Isso porque abaixa a pressão e alivia as tensões causadas pelo stress. Outra dica dada pelos profissionais de saúde é arrumar um hobby ou um passatempo, o que ajuda a desviar a sua atenção e aliviar o estresse. Procure conversar mais com as outras pessoas, melhorando o seu relacionamento. Isto não vai curar, mas alivia as tensões. Tirar férias e estabelecer uma agenda rígida para o lazer são dois pré-requisitos indispensáveis na cura do estresse.



O ritmo das grandes cidades é uma das principais fontes de estresse

DICAS PARA REDUZIR O ESTRESSE

- Alimentação saudável e em períodos regulares;
- Evitar fumo, café e bebidas alcoólicas;
- Atividade física regular;
- Programe e tire férias anuais;
- Crie atividades de lazer;
- Delegue atividades e trabalhe em grupo;
- Seja mais compreensivo e menos exigente;
- Reavalie suas atividades e modo de pensar;
- Realize uma atividade por vez.

Assembléia Geral aprova novo

A definição clara dos níveis de cobertura assistencial e adicional, ampliação dos limites de adesão, alteração nos prazos de carência, redução nos percentuais de co-participação e redistribuição de cotas são algumas das novidades apresentadas pelo novo Regulamento do Asfeb Saúde. O documento foi aprovado pelos associados em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 8 de novembro, em Salvador. Na ocasião, a Assembléia aprovou ainda a nova cota, no valor de R\$ 215.

Na avaliação do presidente da Asfeb, Cleudes Freitas, a participação ativa dos associados no seminário de debate da proposta de reforma e na Assembléia dá uma demonstração clara da maturidade do grupo fisco baiano. "A maioria dos presentes à Assembléia permaneceu das 8h30 até às 18h, em um debate democrático de fundamental importância para o crescimento de nossa instituição. Outra marca deixada pelo grupo foi a responsabilidade com a qual tratou os aspectos mais relevantes, que dizem respeito à sustentabilidade do nosso plano", observou.

Para o vice-presidente da Asfeb e gestor do plano de Saúde, Luís Henrique Brandão, o saldo geral da reforma e da Assembléia é que o grupo fisco sai fortalecido, ao cuidar do plano como um patrimônio coletivo, cuja existência é responsabilidade de todos. "Sabemos que a assistência à saúde deve priorizar a vida e, portanto, a qualidade dos serviços. Por outro lado, essa assistência implica em custos a serem administrados. E os associados deram uma demonstração de maturidade ao aprovar uma redistribuição das cotas que garante uma maior equidade na distribuição de responsabilidades", disse.

Responsável pela coordenação dos trabalhos de reestruturação do novo documento que rege o Asfeb Saúde, o

presidente da Comissão de Reforma do Regulamento, Antônio Carlos Batista Neves, afirma que a diretriz central da proposta de reforma foi a adequação do Regulamento à realidade atual. Com a reforma, o documento passou a contar com uma estrutura mais didática. No total, são 10 capítulos onde estão observados aspectos relativos à denominação e objetivo, gestão, beneficiários, coberturas assistenciais, serviços não cobertos, carências, forma de utilização dos serviços, rede credenciada, plano de custeio e disposições gerais e transitórias.

O novo Regulamento passa a ter a vigência a partir de janeiro de 2007. Por outro lado, já está em vigência o novo modelo de redistribuição de cotas e o novo valor da cota para o período de novembro deste ano a abril de 2007. A Assembléia aprovou também a criação do Fundo de Estabilização da Cota, já previsto no Estatuto Social da instituição.



Cleudes Freitas: vitória do grupo fisco

TAXA DE INSCRIÇÃO E MENSALIDADE ASFEB SAÚDE

PERÍODO: DE 01/11/2006 A 30/04/2007

| FAIXA ETÁRIA | % COTA | INSCRIÇÃO | MENSALIDADE |
|----------------------------|--------|------------|-------------|
| 00 - 18 ANOS | 0,60 | R\$ 12,90 | R\$ 129,00 |
| 19 - 23 ANOS | 0,80 | R\$ 17,20 | R\$ 172,00 |
| 24 - 28 ANOS | 0,90 | R\$ 19,35 | R\$ 193,50 |
| 29 - 33 ANOS | 1,00 | R\$ 21,50 | R\$ 215,00 |
| 34 - 38 ANOS | 1,20 | R\$ 25,80 | R\$ 258,00 |
| 39 - 43 ANOS | 1,40 | R\$ 60,20 | R\$ 301,00 |
| 44 - 48 ANOS | 1,60 | R\$ 68,80 | R\$ 344,00 |
| 49 - 53 ANOS | 1,90 | R\$ 81,70 | R\$ 408,50 |
| 54 - 58 ANOS | 2,10 | R\$ 135,45 | R\$ 451,50 |
| 59 ANOS em diante | 3,20 | R\$ 206,40 | R\$ 688,00 |
| VALOR 01 COTA = R\$ 215,00 | | | |

Regulamento do Asfeb Saúde



A Assembleia foi marcada pelo debate democrático e contou com uma grande participação dos associados da capital e interior

CONHEÇA AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES APROVADAS PELA ASSEMBLÉIA

ADESÃO – Tendo como foco a oxigenação do plano de saúde, ou seja, torná-lo mais atrativo para o ingresso de novas vidas, foi aprovada a ampliação da faixa etária limite de 40 para 48 anos para adesão ao Asfeb Saúde. Passa a ser permitido também o ingresso de parentes na condição de beneficiários agregados, sendo que a cobrança de mensalidade poderá ser feita em separado do titular. Para ex-beneficiários que retornarem ao plano, ficou decidido que estarão isentos de carências, até 31 de dezembro deste ano, desde que estejam em plano similar.

REDISTRIBUIÇÃO DE COTAS – Foi aprovado um novo modelo de redistribuição de cotas, com acréscimo percentual nas três últimas faixas etárias. Com essa redistribuição, a Assembleia aprovou ainda a cota de R\$ 215, para vigência no período de novembro de 2006 a abril de 2007. Pelo método de cálculo das cotas definido no Estatuto Social da instituição – que toma como base as des-

pesas dos últimos seis meses anteriores – o valor da cota seria de R\$ 223,85.

COBERTURA – Em consonância com as exigências da ANS – Agência Nacional de Saúde, o novo Regulamento traz a definição clara dos níveis de cobertura assistenciais e adicionais. Até então não havia a clareza quanto às coberturas que o Asfeb Saúde garantia.

CO-PARTICIPAÇÃO – Foi ampliado o limite de isenção de consultas, de duas para quatro, por ano, sendo cobrada a co-participação a partir da quinta consulta. No caso de exames, o limite foi ampliado de quatro para oito, com a cobrança a partir do nono exame. Foi aprovada ainda a redução dos percentuais de co-participação de consultas e exames básicos de 30% para 20%. Nos demais procedimentos, a co-participação foi mantida em 30%. Ficou definido também como limite máximo de co-participação por procedimento o valor de uma cota de contribuição. Os valores de co-parti-

pação serão cobrados no mês subsequente ao do pagamento do valor ao prestador do serviço.

CARÊNCIAS – Foi aprovada redução no prazo para realização de consultas, exames e procedimentos básicos de 60 para 30 dias. As demais carências foram mantidas.

REEMBOLSO – Ficou estabelecido o prazo máximo de 60 dias, contado a partir da data do atendimento, para solicitação de reembolso.

AUTORIZAÇÕES DE PROCEDIMENTOS – No caso de cirurgias eletivas, ficou definido o prazo de cinco dias úteis para solicitação de autorização. Para os demais procedimentos que necessitem de autorização, o prazo é de 48 horas.

EMPREGADOS DA ASFEB – Ficaram regulamentadas as condições de participação dos empregados da instituição no plano de saúde, assim como a contrapartida do empregador (Asfeb).

Veja o que eles pensam sobre a reforma



Maria da Conceição Maciel Paolilo, auditora fiscal (Infaz Indústria)

"Acho que a Assembléia foi válida. Houve um debate franco de idéias. Mas continuo muito preocupada com a saúde financeira do Asfeb Saúde. Acho que as mudanças propostas e aprovadas são necessárias para viabilizar o nosso plano – um privilégio da categoria. O problema do plano é que a maioria dos beneficiários está hoje com idade avançada e os custos dos serviços médico-hospitalares são altos. Mas tenho fé que vamos conseguir manter o plano dentro do seu reconhecido padrão de excelência".



Alex Guimarães de Araújo, agente de tributos e diretor regional da Asfeb (Alagoinhas)

"O resultado geral da reforma é positivo. O plano de saúde da Asfeb é muito importante para a categoria e, portanto, devemos preservá-lo para que tenhamos segurança no futuro. A atitude da diretoria da instituição tem sido muito importante, em especial pela transparência colocada durante todo o processo de reforma e na Assembléia, trazendo informações sobre a saúde financeira do plano, o que contribui para a divisão de responsabilidades".



Joaquim Amaral, agente de tributos e membro do Conselho Deliberativo da Asfeb

"A reforma era necessária. E a Assembléia deu uma demonstração de maturidade ao cuidar do plano como um patrimônio de todos, assumindo as responsabilidades que as condições financeiras exigiam. Ou seja, reconhecemos que a saúde tem um custo e que esse custo tem que ser arcado por todos. Como não temos receitas extras (convênios e participação do Estado), temos que assumir o custo do nosso seguro saúde. Esse entendimento a Assembléia assimilou com os seus bônus e ônus".



Otacilio Bahiense, auditor fiscal (Infaz Itabuna)

"Acho que poderíamos ter avançado mais em relação às alterações propostas. Só que a complexidade do tema não possibilitou um debate mais detalhado. Contudo, o resultado geral da Assembléia, diante do quadro no qual se encontra o plano, pode ser considerado como uma grande vitória da categoria. E deve ser encarado como o início de mais adequações do nosso plano à realidade atual, possibilitando que o Asfeb Saúde, - um plano de excelente qualidade e com valores abaixo do mercado - garanta a sua integral sustentabilidade".



Ruth Penalva, auditora fiscal aposentada

"Já passamos por diversas dificuldades e sempre encontramos saídas. O Fundo de Reserva é para esses momentos. Alguém vai deixar de socorrer seu filho para não mexer com o Fundo de Reserva? No geral, a reforma não agradou. Pela proposta de novo rateio das cotas, o aposentado continua sendo penalizado. No que diz respeito à co-participação, não acho certa a cobrança de percentuais em determinados exames, como a tomografia computadorizada e outros procedimentos especiais. Ninguém adoece porque quer".



Elisabeth Oliveira, auditora fiscal e ex-presidente da Asfeb

"Mais uma vez a Asfeb saiu vitoriosa, porque pôde exercitar a democracia. A participação de todos é fundamental para a sobrevivência do Asfeb Saúde. Fui presidente da instituição e passamos por várias dificuldades semelhantes às atuais e conseguimos superá-las com a participação de toda a categoria. Quanto à participação financeira dos beneficiados, ela foi alterada para uma forma mais justa, contemplando uma participação maior para aqueles que mais utilizam o plano".



Ademar Simões, auditor fiscal (Infaz Alagoinhas)

"O resultado geral da Assembléia foi muito bom para todos nós. É evidente que foi um debate acalorado. Mas todos compreenderam a necessidade de reestruturação das cotas para que pudéssemos dar sustentabilidade financeira ao Asfeb Saúde. Houve uma compreensão das dificuldades decorrentes de vários eventos de alto custo que oneraram o plano nos últimos meses. Mesmo assim, o nosso Asfeb Saúde ainda é um plano de um custo razoável, quando comparado com os demais existentes no mercado, e possui um nível de cobertura superior aos demais".



Jadson Aragão Resende, auditor fiscal aposentado

"Acho que o resultado geral da reforma do Regulamento é satisfatório, inclusive porque foram atendidas as nossas reivindicações. É importante considerar que o ativo hoje tem rendimentos que representam o dobro dos ganhos dos aposentados. A reforma, em geral, foi satisfatória. Precisamos muito do Asfeb Saúde. É um dos melhores planos de saúde do mercado. Agora, é preciso ter consciência que o aposentado está sobrecarregado. Temos, por nossa vez, consciência que o plano precisa ser mantido. Mas é preciso encontramos outras alternativas para a sua sustentabilidade".



Basílio Cardoso Ribeiro, auditor fiscal aposentado

"A diretoria da Asfeb está agindo com responsabilidade e correção, apresentando o quadro atual do nosso plano e alternativas voltadas a garantir a sua sustentabilidade e, conseqüentemente, o atendimento a todos os beneficiários, em especial aos aposentados, uma classe já sacrificada. Acho que, em geral, a reforma do Regulamento do Asfeb Saúde é satisfatória e não compromete a viabilidade de pagamento das cotas. A proposta aprovada pela Assembléia foi a melhor alternativa, na medida em que penaliza menos os mais velhos".

Diretoria promove visitas regionais



Petrônio Fonseca e Jorge Claudemiro estão à frente da Cooperfisco

A diretoria da Cooperfisco está implementando um programa de visitas regionais, com o objetivo de apresentar aos cooperados o balanço de atividades da atual gestão. Em agosto último, a diretoria completou um ano de empossada. No mês de outubro e novembro, foram feitas visitas às cidades de Feira de Santana, Jequié, Vitória da

Conquista e Ilhéus. Está prevista para dezembro a visita à cidade de Juazeiro. Na pauta dos encontros estão palestras para cooperados e interessados sobre educação cooperativista, ministrada pelo presidente da Cooperfisco, e financeira, por Afonso Carvalho, que apresenta os caminhos para a administração eficiente do orçamento doméstico.

Trabalhos acadêmicos

Cooperados que possuam trabalhos acadêmicos em qualquer área de conhecimento e desejem difundir os contem agora com um espaço privilegiado. O site da Cooperfisco está aberto a divulgar textos acadêmicos do grupo fisco, na sua seção Biblioteca Virtual. A ideia, segundo o presidente da Cooperativa, Petrônio Fonseca, é criar um espaço para expor a massa crítica do setor, um dos mais capacitados da administração pública.

Redução de juros

A Cooperfisco reduziu, recentemente, os juros das operações de crédito consignado. Nos empréstimos em até seis meses, os juros baixaram 0,25%, saindo de 1,75% para 1,50%. Já para os créditos parcelados em 12 meses, os juros caíram de 2,3% para 1,9%. A principal razão para a redução é, de acordo com o presidente Petrônio Fonseca, a diminuição do custo de captação, resultado da ampliação do quadro de cooperados e da baixa da taxa Selic.

DEPOIMENTOS



LUÍS HENRIQUE BRANDÃO,
agente de tributos e vice-presidente da Asfeb

"A Cooperfisco é o nosso braço financeiro, que nos alivia e nos retira do mercado de bancos que a cada dia cobra juros e taxas altíssimas. É uma instituição que é nossa. Quanto maior for a adesão do grupo fisco e a utilização dos serviços ofertados mais forte será a instituição e maior será o retorno dado, já que suas sobras são distribuídas com seus cotistas. Como sócio fundador, conclamo a todos os fazendários que ainda não integram o quadro de cooperados que adquiram cotas e passem a fazer parte da Cooperfisco, uma instituição que vem crescendo de forma sustentável".



ELIOMAR CONCEIÇÃO BISPO,
agente de tributos (Coseg)

"A Cooperfisco está para mim como a Asfeb: uma das grandezas dos fazendários. Encontramos na nossa cooperativa uma relação familiar, não uma relação convencional de cliente e instituição financeira. Tenho que elogiar a atual diretoria que tem se mostrado sempre aberta ao diálogo. Meu maior sonho é ver os funcionários da Fazenda estadual recebendo seus salários pela Cooperfisco. Seria um reconhecimento justo por parte do Estado da relevância da Cooperativa – que atende a um grupo da maior importância para a administração pública estadual. Isso só viria fortalecer ainda mais a nossa Cooperfisco".

Os “baixinhos” foram o centro das atenções

Tradicional festa da Asfeb, o Dia das Crianças superou as expectativas da gurizada que marcou presença no clube social de Salvador, no dia 12 de outubro. Foram mais de 600 pessoas, entre crianças e adultos. A festa foi aberta, por uma bandinha de sopros. Bonecos estilizados com coreografias especiais animavam a garotada, que se divertia ainda com os vários brinquedos disponibilizados em todo o espaço do clube: futebol de sabão, “touro mecânico”, camas elásticas e pula-pula, além de refrigerantes, cachorro-quente, pipoca, picolé e pãesinhos delícia.

Para Gabriela Giacomose Ribeiro, nove anos, filha de Osvaldo José Celino Ribeiro, passar o Dia das Crianças no clube social da Asfeb é uma oportunidade para fazer novos amigos e para muita diversão. “Gostei de tudo, da banda, dos brinquedos e principalmente do futebol de sabão”, disse.

Já Rafael Vieira Miguez, cinco anos, é daqueles freqüentadores assíduos do clube. Ficou encantado com tantas alternativas de brinquedos: “Gostei do pula-pula, do tobogã, da cama elástica, dos bonecos... Gostei de tudo”. Acompanhado de seu filho e esposa, Carlos Alberto Miranda, avalia que o Dia das Crianças foi uma festa inesquecível para a garotada. “Foi um dia, de fato, no qual as crianças foram o centro das atenções”.



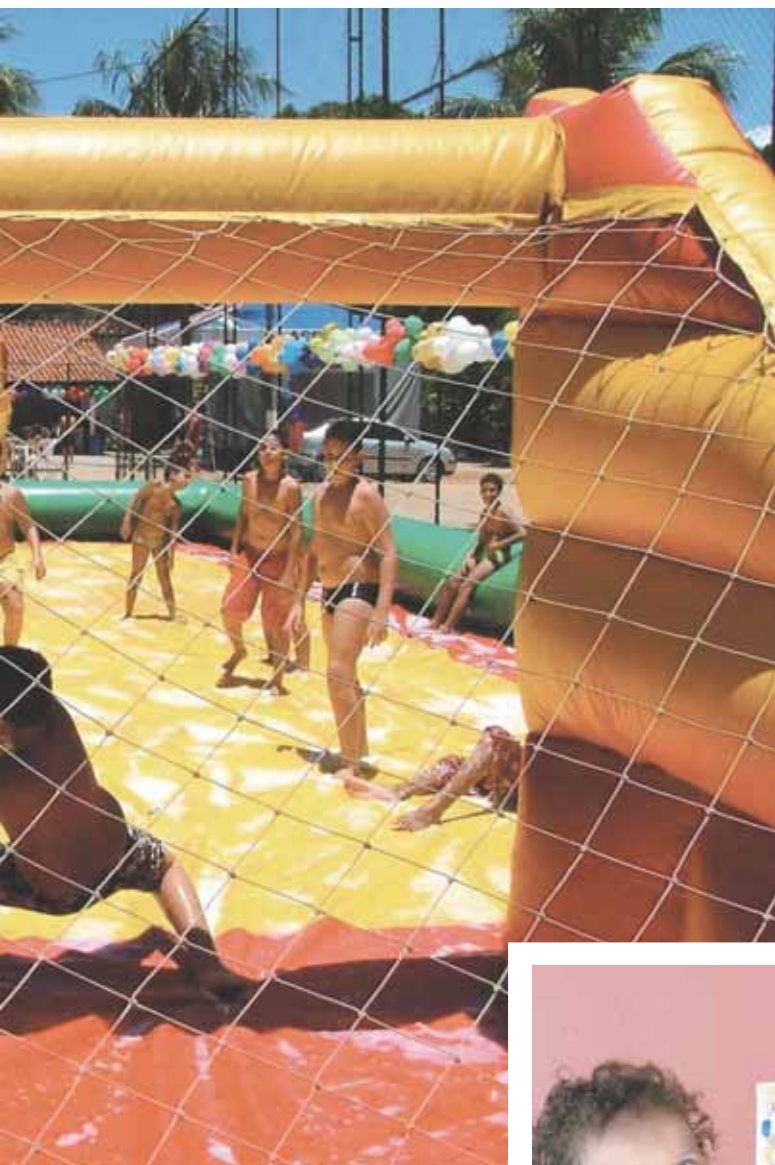
O “futebol de sabão” foi um das alternativas de lazer para a gurizada presente



Os pais marcaram presença sempre atentos aos movimentos da festa



Malabaristas chamaram a atenção da gurizada



à sede da Asfeb, em Salvador



Gabriela Ribeiro: novos amigos



O desafio no "touro mecânico"



Carlos Alberto Miranda acompanhado de esposa e filho



Na piscina, um alívio no calor



A alegria estampada no rosto



Adrenalina contra o estresse

Nada de esportes convencionais. Jeisa Crusóe Rocha (foto) é fã e praticante de duas atividades esportivas não muito comuns, mas que vêm ganhando cada vez mais adeptos. Agente de tributos, lotada no IFEP, ela é praticante de rapel, descida de obstáculos com equipamentos e do mergulho autônomo, aquele feito com cilindro de oxigênio.

Para Jeisa, o rapel urbano, aquele que vemos jovens praticarem em edifícios ou viadutos das grandes cidades, não é a melhor alternativa. Ela prefere mesmo a prática do rapel rural, com descida em cachoeiras, onde a adrenalina inicial é superada pelo prazer do contato com a natureza. "Na verdade, o que me atrai no rapel é a proximidade com a natureza", observa. Sem uma periodicidade regular, Jeisa pratica o rapel há cerca de oito anos, em lugares como Santo Amaro da Purificação, Itaberaba ou Ilhéus.

Já no mergulho autônomo, o contato mais direto com um mundo diferente do seu cotidiano é o principal atrativo. "No fundo do mar, o ritmo da vida é completamente diferente. Por isso, temos que ter cuidados com a forma como se desce e sobe, com o que pegamos, como não ficar preso em pedras etc. E isso reafirma a idéia de que não podemos mergulhar sozinhos. Além, claro, da necessidade de se fazer um

bom curso de mergulho. Mas a paisagem é fantástica. Vale a pena", observa.

Sua experiência mais emocionante de mergulho foi no Arquipélago de Abrolhos, Extremo Sul da Bahia, onde passou um fim de semana todo entre a superfície e o fundo do mar. Para Jeisa, as duas atividades são caminhos complementares para reduzir a pressão e o estresse do dia a dia da vida urbana. "Além disso, cuido também da parte espiritual e do autoconhecimento, aspectos tão ou mais relevantes para uma saúde mental, psíquica e física", avalia.

O que é rapel?

É uma técnica de descida, na qual o praticante desliza de forma controlada, por cordas, vencendo obstáculos, tais como, cachoeiras, abismos, penhascos e declives (rapel rural) ou prédios, paredões e pontes (rapel urbano)



O que é mergulho autônomo?

Diferente do mergulho livre no qual prendemos a respiração para mergulhar, essa modalidade implica no uso do cilindro de oxigênio (scuba). Jeisa pratica o mergulho autônomo recreacional, o mais procurado e seguro, que permite o retorno imediato à superfície sem seqüela ou risco para o organismo, e é limitado a 30 metros de profundidade.



Quem tem **Liberty Affinity Auto Perfil** tem carro reserva gratuito.

Só a **Liberty Seguros** protege você, sua família e seu bolso, oferecendo **7 DIAS GRÁTIS** de carro reserva.

Porque uma seguradora tem que trabalhar por afinidade e adivinhar exatamente o que você precisa.

Ligue agora?

3379-5382 / 3379-4916